

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

WERIKA FERREIRA GOMES

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: estratégias para o alcance do prazer

Juazeiro do Norte-CE
2019

WERIKA FERREIRA GOMES

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: estratégias para o alcance do prazer

Monografia apresentada à coordenação do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio como requisito para a obtenção do título de Bacharelado em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Me. Ana Paula Ribeiro de Castro.

Juazeiro do Norte-CE
2019

WERIKA FERREIRA GOMES

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: estratégias para o alcance do prazer

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como requisito para obtenção do grau de bacharelado em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a. Me. Ana Paula Ribeiro de Castro.

Data de aprovação: ___/___/_____

Banca Examinadora

Prof^a. MsC. Ana Paula Ribeiro de Castro
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO
Orientadora

Enf^a. MsC. Andréa Couto Feitosa
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO
(1º Examinadora)

Prof^o. MsC. Geni Oliveira Lopes
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO
(2º Examinadora)

“A nossa maior glória não reside no fato de nunca cairmos, mas sim em levantarmo-nos sempre depois de cada queda”.

Oliver Goldsmith

*Á Deus pelo seu infinito amor por mim, por
ser sempre minha força e me ajudar vencer
tudo que venci.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ser sempre meu ponto seguro durante essa caminhada por sempre me guiar no caminho certo, mesmo quando me sentia insegura, por nunca me deixar desistir de tudo quando me sentia incapaz, foram tantos momentos difíceis, entre perdas e momentos árduos que pensei que não iria mais conseguir seguir enfrente, mais o senhor com a sua infinita bondade me permitiu chegar aonde cheguei.

Agradeço ao meu grande amor, minha filha Maria Izabelly, por ser minha força, minha luz e por me mostrar o significado da verdadeira felicidade. Te amo infinitamente.

Agradeço aos meus pais: Izabel Ferreira Gomes e Antônio Cleuton da silva, que sem eles não teria como estar realizando esse sonho, obrigado por tanto carinho, amor e dedicação e compreensão, essa conquista é mais de vocês do que minha, amo muito vocês.

Agradeço imensamente a minha tia/mãe Eliene Ana Ferreira do Nascimento que sempre esteve ao meu lado durante toda essa caminhada árdua, mesmo com a perda do meu irmão não desistiu de me ver formada, obrigada meu amor por não me deixar desistir, por sempre acreditar em mim, por viver um sonho nosso, meu amor essa vitória é nossa, te amo.

Ao meu tio Emanuel Ferreira Nascimento por sempre me incentivar a estudar, a ter responsabilidade e querer sempre ser alguém na vida, essa conquista também é sua. Obrigada por tudo.

Ao meu eterno irmão Eclis Ferreira do Nascimento, sei que onde você estiver vai estar feliz agora, estou realizando um sonho que era nosso, essa vitória te dedico meu amor, mesmo diante de tantas dificuldades, principalmente a dificuldade de encarar a realidade de que você já não cuida mais de mim. Amarei-Te pra sempre meu menino.

Aos meus irmãos Wesley Ferreira Gomes, Carlos Ferreira da silva, Luana Yury Ferreira da Silva e Rafaela Apolinário Ribeiro, essa conquista também é de vocês que são parte de mim, obrigada por dividirem esse sonho comigo.

Ao meu marido Dario Cezar da silva, por ser meu companheiro durante a construção desse sonho, por sempre lutar comigo e me mostrar que eu era capaz de chegar aonde eu cheguei. Obrigada por ser tão paciente comigo, e aguentar os meus estresses. Muito obrigado por tudo meu amor Te Amo.

Agradeço aos amigos que pude construir dentro da faculdade durante esse percurso (Bruna, Michele, Rebeca, Ysla Mônica, Sara, Raynara, Giuliana, Jhayne, Joselia, Andreza e Pedro) a vocês meu muito obrigada por tudo por dividirem comigo os dias de vocês e por me permitirem sempre apreender com cada um, lutamos lado a lado e essa conquista sem dúvida alguma têm muito de vocês.

Agradeço a minha orientadora Ana Paula, por ser essa pessoa cheia de luz que sempre nos abraça de forma carinhosa que eu possa levar comigo pelo menos metade da sua humanidade, da sua alegria, muita gratidão a ti, obrigada.

Agradeço a disponibilidade e presença da minha banca examinadora, obrigada pela contribuição e por se fazerem presente nesse momento especial.

Agradeço a todos os meus professores que tive o prazer de conviver e aprender com cada um deles, levarei comigo o aprendizado que obtive com cada um deles.

RESUMO

Sabe-se que houve um aumento da sobrevida no Brasil e sendo assim o índice da população idosa vem aumentando com o passar dos anos. O preconceito sobre a sexualidade na terceira idade anda lado a lado já que a cultura, religião e a opinião popular têm grandes influencia no que diz respeito ao idoso buscar sentir prazer. O referido trabalho tem por objetivo avaliar as principais estratégias que as pessoas idosas utilizam para obter prazer. Este estudo trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada com os idosos que frequentam o “fórró da terceira idade” em Barbalha-ce. A coleta de dados se deu nos meses de abril e Maio de 2019. A população da pesquisa foi constituída por 60 idosos. Após o contato com os idosos onde foi explicado à temática, objetivos, riscos e benefícios da pesquisa alguns idosos se negaram a participar da pesquisa. A coleta deu-se através de um Questionário de perguntas norteadoras, todos os participantes estiveram cientes sobre a pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Consentimento pós-esclarecido. Após a coleta as respostas dos participantes foram analisadas e organizadas em categorias temáticas. A pesquisa obedeceu às recomendações que estabelece a resolução nº 466/2012. Diante do estudo foi perceptível analisar a concepção dos idosos que frequentam o “Fórró da terceira idade” em relação ao tema Sexualidade na terceira idade: estratégias para o alcance do prazer, no qual é um tema que ainda existem muitos tabus e preconceitos perante a sociedade. De acordo com os resultados obtidos em relação ao perfil sociodemográfico dos participantes verificou-se que a maioria eram da faixa etária de 60 – 70 anos com 71, 67%, do sexo masculino 55%, casados 26,66%, não alfabetizados 33,33% e com renda de 1 salário 60%. Quanto as características da sexualidade e formas de obtenção de prazer, verificou-se que 60% dos participantes não fazem uso do preservativo durante o ato sexual, 80% dos idosos não utilizam instrumentos eróticos, 81, 66% que corresponde a 49 idosos realizam as preliminares, 51,66% que corresponde aos idosos não fazem uso de lubrificantes na relação sexual. Sendo assim, é recomendado que os profissionais implementem mais palestras, rodas de conversas e tira dúvidas, para que o assunto abordado ganhe espaço no cotidiano dos idosos e da população, desmistificando os preconceitos em relação a sexualidade na terceira idade.

Palavras-chave: Idosos, Sexualidade, Prazer sexual.

ABSTRACT

It is known that there was an increase of the survival in Brazil and being thus the index of the elderly population has been increasing with the passage of the years. The prejudice about sexuality in the third age goes hand in hand since culture, religion and popular opinion have great influence in regard to the elderly to seek pleasure. The objective of this study is to evaluate the main strategies that older people use to obtain pleasure. This study is a descriptive research with a quantitative approach. The research was carried out with the elderly that attend the "fórró of the old age" in Barbalha-ce. Data collection took place in April and May 2019. The research population consisted of 60 elderly people. After contact with the elderly, where the subjects, objectives, risks and benefits of the research were explained, some elderly people refused to participate in the research. The collection was done through a questionnaire of guiding questions, all the participants were aware about the research and signed the Term of Free and Informed Consent and the informed consent term. After the collection the participants' answers were analyzed and organized into thematic categories. The research complied with the recommendations established in resolution 466/2012. Before the study, it was possible to analyze the conception of the elderly who attend the "Fórró of the third age" in relation to the topic Sexuality in the third age: strategies for the attainment of the pleasure, in which it is a subject that still exists many taboos and prejudices before the society. According to the results obtained in relation to the sociodemographic profile of the participants, it was verified that the majority were of the age group of 60 - 70 years old with 71, 67%, male 55%, married 26,66%, non literate 33, 33% and with income of 1 salary 60%. As for the characteristics of sexuality and ways of obtaining pleasure, it was found that 60% of the participants did not use condoms during sexual intercourse, 80% of the elderly did not use erotic instruments, 81, 66% corresponding to 49 elderly people perform the preliminary, 51.66% that corresponds to the elderly do not use lubricants in sexual intercourse. Therefore, it is recommended that practitioners implement more lectures, talk wheels and ask questions, so that the subject addressed gains space in the daily life of the elderly and the population, demystifying the prejudices regarding sexuality in the third age.

Keywords: Elderly, Sexuality, Sexual pleasure.

LISTA DE TABELA E GRÁFICOS

- Tabela 1.** Distribuição dos participantes do estudo de acordo com o perfil socioeconômico, dos idosos que frequentam o forró da terceira idade, no parque de eventos na cidade de Barbalha – CE, 2019pág.23
- Gráfico 1.** Distribuição dos participantes em relação ao uso de preservativo.....pág.26
- Gráfico 2.** Participantes que fazem uso de instrumentos eróticos.....pág.27
- Gráfico 3.** Realizam preliminares.....pág.28
- Gráfico 4.** Uso de Lubrificantes.....pág.29

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

CE	Ceará
CEP	Comitê de tica e Pesquisa
DST's	Doen Sexualmente Transmissível
ET AL	E outros
IST's	Infeces Sexualmente Transmissíveis
LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgneros.
KM	Quilmetros
MsC	Mestre
PROF ^a	Professora
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS	15
2.1 OBJETIVO GERAL.....	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
3 REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1 ENVELHECIMENTO POPULACIONAL.....	16
3.2 ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE: o que muda com a idade?.....	17
3.3 VIVENCIANDO A SEXUALIDADE NA 3ª IDADE: fontes de obter prazer.....	19
4 METODOLOGIA	20
4.1 TIPO DE ESTUDO	20
4.2 LOCAL E PERÍODO DA PESQUISA	20
4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO	21
4.4 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS.....	21
4.5 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	21
4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA.....	22
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
5.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PARTICIPANTES	23
5.2 CARACTERÍSTICAS DA SEXUALIDADE E FORMAS DE OBTENÇÃO DE PRAZER.....	25
6 CONCLUSÃO	30
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICES	34
Apêndice A - Pedido de Autorização para Realização da Pesquisa	35
Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	36
Apêndice C - Termo de Consentimento Pós-Esclarecido	38
Apêndice D - Instrumento de Coleta De Dados	39
ANEXOS	40
ANEXO 1 – Declaração de Anuência	41

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que houve um aumento da sobrevida no Brasil e sendo assim o índice da população idosa vem aumentando com o passar dos anos. A terceira idade não se caracteriza apenas pelo número de anos vividos, está intimamente ligado com as mudanças fisiológicas do corpo humano (QUEIROZ et al, 2015).

Essas mudanças são resultadas de toda uma trajetória de vida, assim quando aumenta à idade cronológica algumas reservas fisiológicas tendem a diminuir e diante disso o risco de desenvolver novas doenças. Dentre essas mudanças podemos ressaltar as fisiológicas, anatômicas e biológicas que comumente percebidas são: perda do tônus muscular, perda óssea, redução das funções do sistema nervoso, declínio da estatura corpórea, perda de peso. Essa fase também está seguida de algumas doenças como: obesidade, diabetes mellitus tipo II, osteoporose, hipertensão Arterial sistêmica dentre outras morbidades (BORGES; CAMACHO; KRAVCHYCHYN, 2012).

Mesmo com o passar dos anos e por ser um assunto que vem sendo bastante discutido na atualidade o preconceito relacionado à sexualidade na terceira idade ainda está bastante presente no nosso cotidiano, pois o idoso ainda é visto com olhares julgadores de que a idade os priva de ter relações e sentir prazer, assim o próprio idoso sente-se intimidados em dialogar sobre o assunto. Portanto torna-se de grande importância ressaltar e abordar sobre o tema, a fim de diminuir esse pensamento preconceituoso e evidenciar a importância do respeito independentemente da idade, raça e sexo (KALINKE et al, 2011).

O preconceito sobre a sexualidade na terceira idade anda lado a lado já que a cultura, religião e a opinião popular têm grandes influencia no que diz respeito ao idoso buscar sentir prazer no momento que realiza sua relação sexual, sendo um paradigma que necessita ser desmistificado, fazendo com que a pessoa idosa não se sinta incapaz ou inferior na busca por seu prazer individual ou á dois ou como assim preferir, deve ser respeitado e não julgada, entendendo-se que a idade não os impede de ir à busca do prazer (CECCARELI, 1999).

Diante disso, cresce também o medo e incertezas relacionados a sexualidade na terceira idade sendo necessário quebrar essa visão de que a pessoa idosa não convive com sua sexualidade ativa, portanto a pratica de relações sexuais na terceira idade vem quebrando tabus e preconceitos, visto que ganha mais espaço na sociedade, sempre

levando em consideração a cultura de cada idoso no momento em que realiza seus desejos sexuais (SILVA,2003).

Diante do exposto, os idosos são livres para realizar relações sexuais, e buscar novas formas para obter prazer no momento do sexo. Sendo assim estudos mostram que a utilização de estratégias para realizar esse desejo vem ganhando espaço e trazendo bons resultados. Entre essas práticas estão tratamentos hormonais para as mulheres e para homens, medicações vasodilatadoras, cremes vaginais, injeções penianas. Sobretudo deve ressaltar a importância do preservativo, pois, a idade não os torna imunes as IST's (VALENÇA; NERY, 2014; KALINKE, 2011).

O estudo mostra sua problemática a partir da seguinte pergunta: Os idosos realmente utilizam métodos para obtenção do prazer?

O presente estudo sobre a sexualidade na terceira idade e estratégias para alcance do prazer se torna relevante de forma que vai buscar trazer mais informações sobre essa temática e gerar interesse da população abordada e a fim de diminuir o preconceito da sociedade.

A indagação a respeito desse estudo surgiu devido o despertar dos pesquisadores em observar a necessidade de abordar esse tema com intuito de buscar trazer esse assunto cada vez mais presente no cotidiano e por observar que a população idosa se priva da sua sexualidade devido incertezas e o preconceito da sociedade. Buscando implementar cada vez mais esse assunto no nosso cotidiano.

A hipótese do estudo é identificar se os idosos têm vida sexualmente ativa e se utilizam de métodos para alcançar prazer durante suas relações sexuais.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Avaliar as principais estratégias que as pessoas idosas utilizam para obter prazer

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trazer o perfil socioeconômico dos idosos do estudo;
- Descrever quais as estratégias para obtenção do prazer nas relações sexuais dos idosos do estudo;
- Conhecer fontes de informação em relação á estratégia de obter o prazer nas relações sexuais pelos idosos do estudo.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

O envelhecimento populacional é definido como a mudança na estrutura etária da população, na qual se observa um aumento do peso relativo de pessoas acima de determinada idade, considerada como definidora do início da velhice¹. Nas últimas três décadas, esse fenômeno vem acontecendo no Brasil de forma mais rápida e intensa, sendo que o número absoluto de pessoas com 60 anos aumentou, em média, nove vezes (ANDRADE et al., 2013).

Em uma perspectiva sociológica, envelhecer envolve aspectos culturais, econômicos e sociais. Tendo por base uma visão antropológica, a velhice não é compreendida como uma categoria natural e sim uma categoria socialmente produzida. O envelhecimento é um fenômeno universal e natural, porém as formas como se vivencia esse processo depende do contexto histórico que o indivíduo está vivendo, da cultura que está inserido e da forma como se percebe em meio a estas questões. (ARAÚJO, 2016).

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2000 o contingente de pessoas com mais de 60 anos, no Brasil, alcançava cerca de 15 milhões, e em 2010 a proporção de idosos tinha aumentado de 8,6% para 11%, sendo que, no grupo etário com 80 anos ou mais, o crescimento chegou a quase 65%. Em números absolutos, alcançamos em 2010 mais de 20 milhões de idosos.

As alterações demográficas incidem diretamente nos perfis epidemiológico, econômico e social peculiar a esta faixa etária em ascensão. Do ponto de vista dos fatores que determinam a saúde da população idosa em países em desenvolvimento, percebe-se que ao longo da vida as características do contexto social, que geram desigualdades nas exposições e vulnerabilidades, são as que mais interferem no seu bem-estar, na independência funcional e na sua qualidade de vida (ANDRADE et al., 2013).

O envelhecimento populacional traz consigo problemas de saúde que desafiam os sistemas de saúde e de previdência social. Envelhecer não significa necessariamente adoecer. A menos que exista doença associada, o envelhecimento está associado a um bom nível de saúde. Além disso, os avanços no campo da saúde e da tecnologia permitiram para a população com acesso a serviços públicos ou privados adequadosuma

melhor qualidade de vida nessa fase. Com isso, é fundamental investir em ações de prevenção ao longo de todo o curso de vida, em virtude do seu potencial para “resolver os desafios de hoje e, de forma crescente, os de amanhã” (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

De acordo com os autores supracitados, os países têm buscado, cada vez mais, compreender o processo de envelhecimento populacional, procurando alternativas para “manter seus cidadãos idosos socialmente e economicamente integrados e independentes”. Isso porque a presença crescente de pessoas idosas na sociedade impõe o desafio de inserir o tema do envelhecimento populacional na formulação das políticas públicas e de implementar ações de prevenção e cuidado direcionados às suas necessidades, subsidiando a organização de uma rede com capacidade para ofertar serviços e ações no âmbito da proteção social.

3.2 ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE: o que muda com a idade?

O processo de envelhecimento provoca diversas alterações no indivíduo no decorrer de sua vida, alterações estas que provocam mudanças corporais, psicológicas e sociais. Para Rougemont(2016), a velhice é estabelecida através de diversos critérios que são remodelados de acordo com o momento e o lugar, sendo absorvido de formas particulares, conforme a conjuntura vivenciada e as pessoas implicadas.

As mudanças fisiológicas que são esperadas no processo do envelhecimento podem influenciar na resposta sexual dos idosos, seja no sexo masculino ou feminino. As transformações na fisiologia sexual masculina embora não ocorram de forma uniforme entre todos os homens caracterizam-se quanto aos aspectos: ereção mais flácida, sendo necessário mais tempo para alcançar o orgasmo; ereções involuntárias noturnas diminuem; ejaculação retardada e redução do líquido pré-ejaculatório (ALENCAR et al, 2014).

Na fisiologia feminina, Alencar et al (2014) afirma que as alterações se iniciam na fase da menopausa, com a diminuição dos hormônios pelos ovários; a pele tende a ficar mais fina e seca; a lubrificação vaginal diminui, podendo ocorrer a dispareunia; o orgasmo fica em menor duração devido às contrações vaginais estarem mais fracas e em menor número. A auto erotização pode ser uma prática quando não há existência de um parceiro sexual. O sexo vaginal deixa de ser a principal fonte de prazer e o erotismo,

apresenta-se mais difuso, passando a se manifestar por outras formas de estimulação e outras zonas erógenas.

O idoso é a parcela da população cada vez mais representativa numericamente. O número de idosos no mundo cresce acentuadamente rápido e, por conseguinte, é a faixa etária que mais se desenvolve em relação às demais (crianças, jovens e adultos), portanto o envelhecimento deixa de ser uma preocupação de esfera privada e familiar e ganha relevância nas discussões das preocupações sociais na atualidade (ARAÚJO; CARLOS, 2018).

A sexualidade vem sendo discutida nos últimos tempos como peça fundamental do envelhecimento ativo, a prática do sexo é reconhecida como benéfica para o envelhecimento bem-sucedido, porém quando se trata da sexualidade de idosos com um recorte específico, o público LGBT, que se entende os sujeitos que se identificam Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, esse debate é permeado de estigmas e preconceitos (LEMOS, 2015).

A sexualidade não finda com o processo do envelhecimento, apesar do declínio físico e da diminuição da frequência da atividade sexual, estudos gerontológicos reconhecem que esse declínio é substituído por uma ampliação na intensidade do prazer. Muitos dos mitos que se percebe com relação ao idoso e sua sexualidade é que o mesmo não pode mais vivenciar esta sexualidade, como se o envelhecimento carregasse consigo o desinteresse pela vida e a sexualidade fosse algo somente para jovens. Apesar da sexualidade não estar relacionada com idade, estudos apontam que o envelhecimento favorece uma atividade sexual mais satisfatória, permitindo que a identidade dos cônjuges seja reafirmada, pois acabam oferecendo aos seus companheiros algo que o agrada e o satisfaz, não se preocupando mais com um bom desempenho físico e virilidade, e sim satisfação e prazer do casal (ARAÚJO; CARLOS, 2018).

De maneira geral os idosos aceitam a sexualidade na velhice embora reconheçam algumas limitações nas práticas sexuais por conta de alterações fisiológicas e as vezes patológicas. Percebem os estereótipos negativos socialmente vinculados a prática sexual dos idosos, mas por outro lado, também demonstram falta de necessidade do sexo (VIEIRA; SIQUEIRA; COUTINHO, 2016).

3.3 VIVENCIANDO A SEXUALIDADE NA 3ª IDADE: fontes de obter prazer

O envelhecimento ocorre de maneira singular e complexa e não representa sinônimo de incapacidade funcional, dependência ou ausência de vivências sociais e sexuais. Mesmo na presença de perdas é possível vivenciar uma velhice bem-sucedida. A velhice bem-sucedida é associada à boa saúde física e mental, atividade e envolvimento com a vida. Reconhece-se, portanto, que ao tempo cronológico necessita-se acrescentar vida ativa, necessidade identificada como produto de esforços agenciados nos últimos anos, em grande medida, relacionados ao incremento da produção em ciência, tecnologia e práticas de atenção à saúde dos idosos (VIERA, 2016).

Quando se chega à terceira idade, o idoso tende a ficar mais depressivo, pois nessa fase eles possuem uma maior dificuldade para habituar-se às limitações da idade, como por exemplo, a sexualidade. Nesse período, por mudanças fisiológicas e anatômicas do organismo, a sua função sexual altera-se basicamente, não possuindo a mesma vitalidade, nem aspectos físicos “favoráveis” como a beleza e juventude (SANTOS; SILVA, 2015).

Segundo os autores supracitados as limitações sexuais geralmente ocorrem com a diminuição hormonal de uma forma lenta e gradual, com implicações fisiológicas e socioculturais, tais como doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, obesidade e dislipidemias, sendo estas muitas vezes agravadas pelo fumo, álcool, estresse, sedentarismo e fármacos. Para sanar as limitações sexuais, muitos recorrem à utilização de medicamentos para impotência, podendo acarretar sérias consequências para saúde.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo trata-se de um estudo de característica descritiva e com abordagem quantitativa.

A pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis (GIL, 2017).

O estudo quantitativo é aquele que se baseia em investigações de características empírica, com o intuito de investigar características de casos ou eventos (MARCONI; LAKATO, 2010).

4.2 LOCAL E PERÍODO DA PESQUISA

O presente estudo foi realizado com os idosos que frequentam o “fórró da terceira idade” em Barbalha-CE.

O município de Barbalha está localizado na Região do Cariri Cearense. Fundada em 17 de agosto de 1846 a cidade conta com diversas culturas e áreas de lazer, seu principal evento cultural é a festa do Pau da Bandeira que é destinada a homenagear Santo Antônio padroeiro da cidade. Sua dimensão territorial é de aproximadamente 479,2 km². A população está estimada em 59.343 habitantes (IBGE, 2010).

O “fórró da terceira idade” funciona no Parque de eventos que fica na cidade de Barbalha-Ce atraindo o público considerável do estudo.

Portanto, para que possa ser preservada a segurança da pesquisa será enviado um pedido de autorização (APÊNDICE A) para a secretária de cultura antes que a pesquisadora vá a campo para realização da coleta de dados.

A coleta foi realizada nos meses de Abril e Maio de 2019, após a anuência de A Secretaria de Cultura do município, sendo liberada a autorização para a pesquisadora adentrar na área de abrangência. A coleta dos dados foi realizada no período da tarde.

4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Os participantes abordados para a realização da pesquisa foram os idosos que frequentam o “forro da terceira idade”, resultando em 60 participantes.

Para isso foram obedecidos os seguintes critérios de inclusão: Ter idade igual ou superior a 60 anos, ser frequentador do forró da terceira idade, ter vida sexual ativa, ser consciente e orientado, ter conhecimento sobre as estratégias para obter o prazer. E os critérios de exclusão foram: ser menor de 60 anos, não ser consciente e orientado e não ter vida sexual ativa.

4.4 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Utilizou-se um questionário (APÊNDICE D), para a coleta de dados, com perguntas abertas e fechadas para nortear o alcance dos objetivos. O instrumento foi elaborado com roteiro de perguntas características e perguntas norteadoras, que se caracteriza como sendo o conjunto de questões com o propósito de coletar os dados escritos por meio dos participantes da pesquisa, no intuito de saber a opinião dos entrevistados sobre o assunto do estudo (SEVERINO, 2014).

Este tipo de instrumento tem como vantagem oferecer maior oportunidade do pesquisador em avaliar atitudes, condutas, reações e gestos expressados pelo participante da pesquisa (MARCONI; LAKARTOS, 2010).

4.5 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados obtidos através dos métodos de coleta foram tabulados e analisados em banco de dados através do Excel® 2013. Ao concluir a análise, os resultados foram expressos em tabelas e gráficos, onde esses dados finais quantificaram o número de idosos nas quais participaram da pesquisa.

A tabela apresenta os dados que foram alcançados pelo pesquisador do estudo, se expõem de forma quantitativa em colunas e fileiras (MARCONI; LAKATOS 2010).

De acordo com Prodanov; Freitas (2013) os gráficos demonstram aspectos visuais dos dados de forma explícita e compreensível. Em geral, serve para dar ênfase a certas relações relevantes.

A análise dos dados foi realizada de acordo com a literatura pertinente ao assunto.

4.6 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

A pesquisa seguiu todas as recomendações que constitui a resolução nº466 de 12 de Dezembro de 2012 do Ministério da Saúde, que enfatiza o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes de pesquisas científicas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012).

Os participantes da pesquisa foram orientados sobre a liberdade de continuar ou não na pesquisa e que sua participação deve ser voluntária e espontânea, e que se caso desejar desistir a qualquer momento é de total direito do mesmo.

A pesquisa foi submetida ao CEP (Comitê de Ética e Pesquisa) do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio e aguarda parecer.

Quanto aos riscos, foram observados que foram riscos mínimos: Sentirem-se desconfortáveis ao responder a entrevista, sentir receio e constrangimento ao responder perguntas sobre sua vida íntima. Desta forma os pesquisadores tomaram os devidos cuidados na hora da entrevista para minimizar os riscos tais como: Oferecer aos entrevistados um ambiente calmo, fazer a entrevista de forma individual longe da presença de outras pessoas e deixá-los confortáveis. A todo o momento foi mantido total sigilo e anonimato.

A pesquisa teve como objetivo desmistificar os tabus gerados sobre a sexualidade na terceira idade, buscando implementar tal assunto na sociedade a fim de diminuir o preconceito gerado pelas pessoas, promovendo sempre o bem estar da pessoa idosa na hora que busca sentir prazer sem que sejam julgados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo foi realizado com os idosos que frequentam o forró da terceira idade, no parque de eventos na cidade de Barbalha - CE. A amostra foi composta por 60 idosos. Após o contato com os idosos onde foi explicado a temática, objetivos, riscos e benefícios da pesquisa alguns idosos se negaram a participar da pesquisa. Aqueles que se disponibilizaram responder os questionários assinaram previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Consentimento Pós Esclarecido (TCPE). O questionário foi estruturado com o perfil socioeconômico dos participantes e 6 questões objetivas acerca da temática.

5.1 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PARTICIPANTES

Os dados foram analisados a partir de 60 entrevistados, sendo a coleta de dados no mês de abril de 2019. Em seguida, os resultados foram agrupados, tabelados e analisados, sendo expostos em tabelas e gráficos apresentados com números absolutos e em termos percentuais.

Inicialmente, para atender aos objetivos propostos, caracterizaram-se os participantes da pesquisa com informações de acordo com sua situação socioeconômica.

Tabela 1. Distribuição dos participantes do estudo de acordo com o perfil socioeconômico, dos idosos que frequentam o forró da terceira idade, no parque de eventos na cidade de Barbalha – CE, 2019.

VARIAVEIS	FREQUENCIA	PERCENTUAL
IDADE	Nº	%
60-70	43	71,67
71-80	9	15
81-90	7	11,67
91-100	1	1,66
TOTAL	60	100
SEXO		
FEMININO	27	45

MASCULINO	33	55
TOTAL	60	100
ESTADO CIVIL		
CASADO	16	26,66
SOLTEIRO	15	25
VIUVO	20	33,33
UNIÃO ESTAVEL	2	3,34
DIVORCIADO	7	11,67
TOTAL	60	100
ESCOLARIDADE		
NÃO ALFABETIZADO	20	33,33
FUNDAMENTAL	30	50
MÉDIO	10	16,66
SUPERIOR	0	0
TOTAL	60	100
RENDA		
MENOR QUE 1 SALÁRIO	11	18,33
1 SALÁRIO	36	60
MAIOR QUE 1 SALÁRIO	14	23,33
ATE 3 SALÁRIO	1	1,66
TOTAL	60	100

Fonte: Pesquisa direta, 2019

Os dados da tabela 1 revelam que a maioria dos participantes eram da faixa etária de 60 – 70 anos com 71, 67% (n=43), do sexo masculino 55% (n=33), casados 26,66% (n=16), não alfabetizados 33,33% (n=20) e com renda de 1 salário 60% (n=36).

O predomínio dos idosos em relação a faixa etária é de 60 – 70 anos com um percentual de 67% (n=43), seguido por 71 – 80 anos com 15% (n=9), de 81 – 90 anos com 11,67 (n=7) e por último de 91 – 100 anos com 1,66 (n=1).

Segundo Morais, (2012) a população idosa é classificada a partir de 60 anos, na qual o número de pessoas com essa faixa etária tem aumentado nos últimos anos no Brasil, o qual corresponde a 10,8% da população brasileira.

Vicente (2011) retrata que o envelhecimento não compromete necessariamente a sexualidade e não está de modo algum comprovado que esta termine na terceira idade. O termo sexualidade não é sinônimo de ato sexual. A sexualidade envolve muito mais, ela pressupõe amor, carinho, sensualidade, fantasia e inteligência.

A distribuição dos idosos em relação ao sexo, a tabela 1 mostra que a predominância é masculino atingindo um percentual de 55% (n=33), e apenas 45% (n=27) do sexo feminino, divergindo com o estudo de Rozendo; Alves (2015) na qual diz que a prevalência do sexo feminino é maior nos eventos voltados para terceira idade, devido as alterações fisiológicas e psicológicas que ocorrem durante o processo do envelhecimento.

Quanto ao estado civil, 33,33% (n=20) dos entrevistados são viúvos, 26,66% (n=16) são casados, 25% (n=15) solteiros, 11,67% (n=7) são divorciados e 3,34% (n=2) convivem em uma união estável. Quando avaliamos os dados, observamos uma grande predominância de viúvos. Estes dados sinalizam que os viúvos procuram uma atividade para se “distrair” o que justifica os grupos dessa faixa etária serem bastante numerosos.

O grau de escolaridade nos mostra que 50% (n=30) tem ensino fundamental, 33,33% (n=20) não possuem alfabetização e 16,66% (n=10) possuem ensino médio. O grau de escolaridade nos chamou atenção pela defasagem de conhecimento aliado a escolaridade. Ressaltando que pessoas com grau de escolaridade mais avançado tendem a assimilar melhor as informações, e possuem maior facilidade de acesso aos serviços de saúde.

Para Santos, (2009) devido ao baixo índice de alfabetização entre a população idosa, esta não constrói uma postura e hábitos para buscar serviços para qualidade de vida, como condições de trabalho e saúde.

Quanto a renda salarial da família 60% (n=36) dos entrevistados recebem 1 salário mínimo, 23,33% (n=14) recebem maior que 1 salário mínimo, 18,33% (n=11) menor que 1 salário e 1,66% (n=1) recebe até 3 salários mínimo.

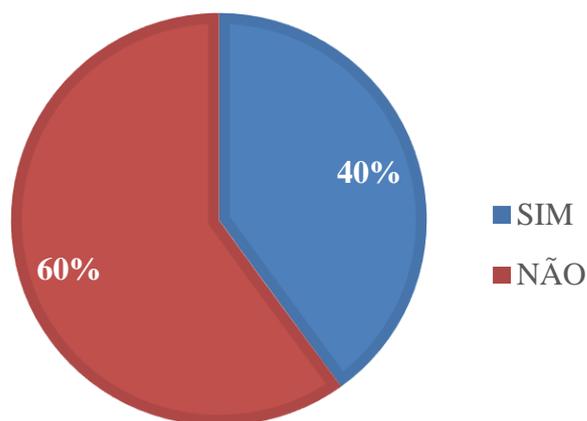
5.2 CARACTERÍSTICAS DA SEXUALIDADE E FORMAS DE OBTENÇÃO DE PRAZER

A população mundial está envelhecendo rapidamente e a sociedade e o próprio idoso ainda possuem preconceitos, mitos e tabus socioculturais quando se trata de

sexualidade, o que traz consequências e influencia a vida daqueles que estão em idade avançada

O gráfico 1 revela os dados obtidos dos participantes em relação ao uso do preservativo, durante o ato sexual.

Gráfico 1. Distribuição dos participantes em relação ao uso de preservativo, Barbalha – CE, 2019.



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Os dados do gráfico 1 revelam que 60% dos participantes não fazem uso do preservativo durante o ato sexual, e apenas 40% afirmaram que usam o preservativo.

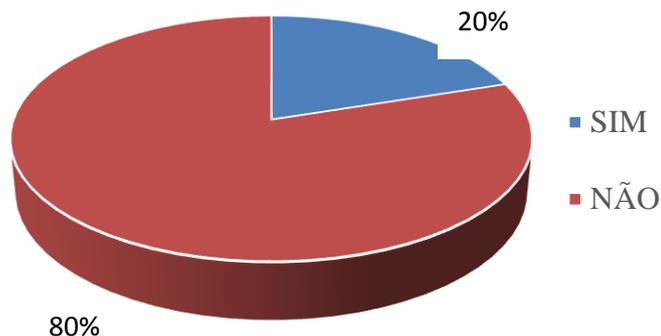
Convergindo com os dados achados no estudo de Machio et al., (2011) 64,2% dos participantes não fazem uso de preservativo, pois o uso da camisinha, embora reconhecida pela maioria como meio de prevenção, não é frequentemente utilizada por esta população quando tem relações sexuais, por acharem desnecessário quando se trata de companheiro fixo.

Silva et al., (2015) afirma que os índices de IST na terceira idade tem aumentado devido à falta de conhecimentos sobre métodos preventivos, pois as pessoas veem o idoso como um indivíduo assexuado, como se eles estivessem no final da vida e não sentissem interesse pelo sexo.

O problema está na falta de informações que são passadas para os mesmos, pois o número de idosos que não fazem uso do preservativo é predominante, resultando em problemas maiores como aumento do número de AIDS e outras IST.

O gráfico 2 mostra a distribuição dos participantes que utilizam algum instrumento erótico em sua relação sexual.

Gráfico 2. Distribuição dos participantes que fazem uso de instrumentos eróticos. Barbalha – CE, 2019.



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Os dados do gráfico 2, mostra que 80% dos idosos não utilizam instrumentos eróticos durante o ato sexual, pois há tabus que esses instrumentos são apenas para o público jovem, pois para a sociedade o idoso não tem capacidade de ter uma vida sexual ativa.

No entanto, 20% dos participantes afirmaram que usam instrumentos eróticos durante o ato sexual, como forma de adquirir o prazer, sendo mais bem correspondido pelo seu companheiro.

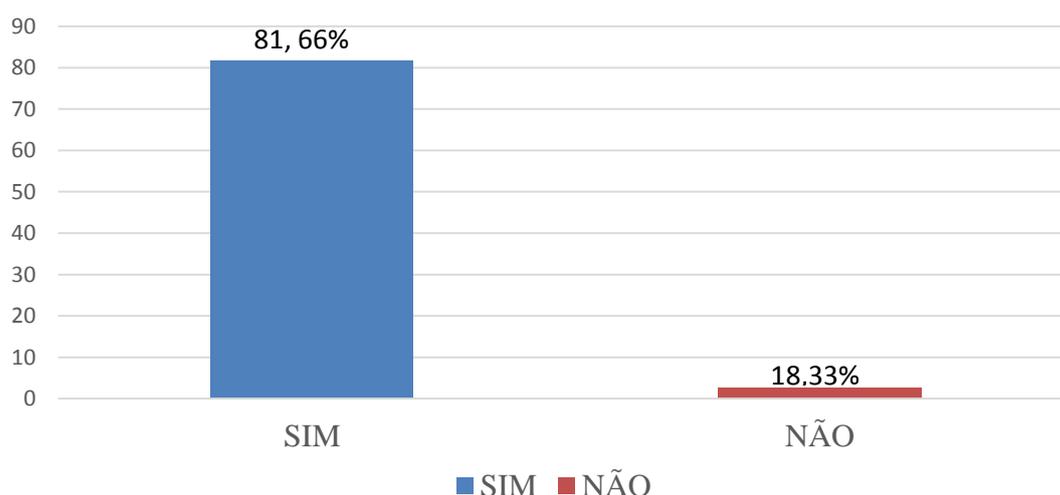
Está em boa saúde sexual aumenta a longevidade das relações afetivas na vida do indivíduo. Independente de gênero, o sexo prazeroso é de grande importância para um relacionamento prazeroso e duradouro entre o casal. Sendo assim a busca por objetos eróticos é cada vez mais crescente no cotidiano da população (LARA et al, 2008).

Lara et al, (2008) acrescenta que com o comprometimento geral do indivíduo é comum que gerem desordens psicológicas na vida do ser humano afetando os órgãos genitais e possivelmente a relação sexual, por isso a necessidade de busca por aparelhos eróticos que os mesmos facilitam a relação e ajudam na obtenção de prazer de ambos.

Portanto, como visto ainda há uma quantidade significativa de idosos que não se sentem aptos e confortáveis para o uso de instrumentos eróticos, embora a população idosa esteja ganhando espaço em relação ao sexo na terceira idade, ainda existem os tabus e receios quanto ao uso de instrumentos eróticos. Sendo assim são de grande importância as orientações aos idosos para obtenção de conhecimentos, facilitando assim as relações sexuais e obtenção do prazer.

Os participantes da pesquisa foram questionados sobre a realização de preliminares, o gráfico 3 representa a distribuição dos participantes voltados para essa variável.

Gráfico 3. Distribuição dos idosos que referiram realizarem ou não preliminares. Barbalha – CE, 2019.



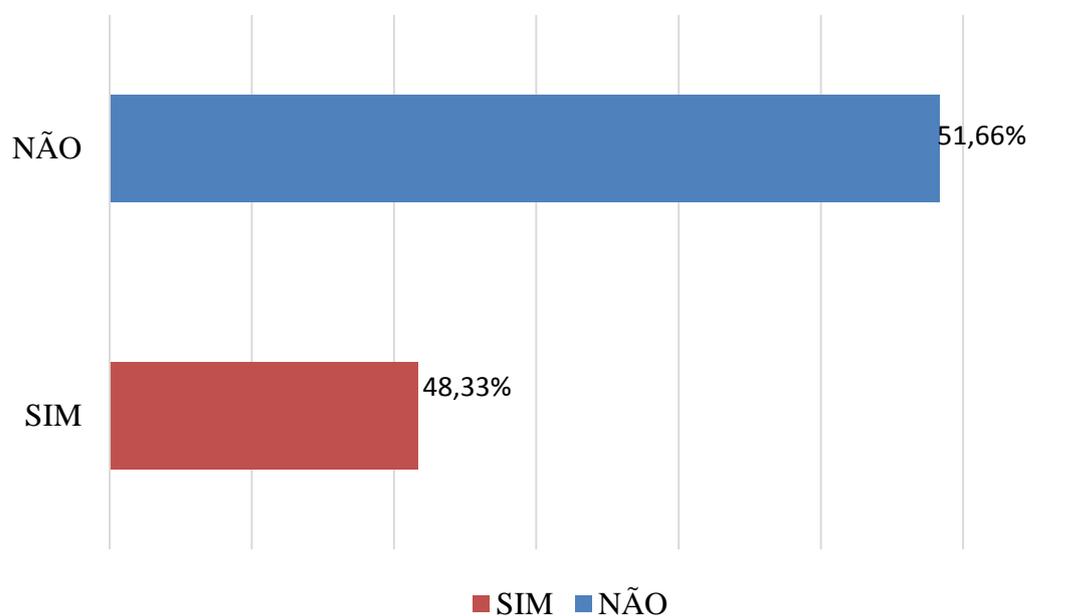
Fonte: Pesquisa direta, 2019.

Os dados do gráfico 3 revelam que 81,66% (n=49) corresponde aos idosos que realizam preliminares, quanto que 18,33% (n=11) corresponde os que não realizam preliminares.

As preliminares são conhecidas como o conjunto de carícias realizadas antes do ato sexual que ajuda na obtenção do prazer no momento da relação sexual. Funcionam como forma de conhecimento para exploração de novas sensações, a realização de carinho e beijos propicia intimidade do casal facilitando o prazer de ambos.

O uso do lubrificante em idosos não é tão utilizado, devido a tabus e mitos existentes relacionados a sexualidade na terceira idade, o gráfico 4 mostra a distribuição dos participantes que fazem uso de lubrificantes.

Gráfico 4. Uso de Lubrificantes pelos idosos do estudo. Barbalha – CE, 2019.



Fonte: Pesquisa direta, 2019.

O gráfico 4 revela que 51,66% (n=31) não realizam o uso de lubrificantes no ato da relação sexual, quanto que 48,33% (n=29) realizam o uso de lubrificantes.

Com o passar dos anos a fisiologia do corpo humano dos idosos mudam consideravelmente, ocasionando as modificações hormonais tanto para o sexo masculino como para o sexo feminino. Isso não significa que as pessoas idosas não possam viver sua sexualidade de forma prazerosa por isso a necessidade do uso de lubrificantes para suprir as necessidades fisiológicas do corpo.

6 CONCLUSÃO

Diante do estudo foi perceptível analisar a concepção dos idosos que frequentam o “Fórum da terceira idade” em relação ao tema Sexualidade na terceira idade: estratégias para o alcance do prazer, no qual é um tema que ainda existem muitos tabus e preconceitos perante a sociedade.

Os participantes da pesquisa foram predominantes no sexo masculino, com faixa etária entre 60 á 70 anos e que todos são frequentantes do “Fórum da terceira idade”. Constatou-se que o maior índice possuíam conhecimentos sobre o assunto abordado e souberam responder de forma clara e objetiva as perguntas que lhes foram feitas.

Quanto ao papel do profissional enfermeiro frente aos idosos e a sexualidade na terceira idade, é importante a presença de uma equipe de saúde preparada para orientar os idosos, embora muitos tenham conhecimento, alguns ainda não compreendem sobre as mudanças fisiológicas do seu corpo e dos métodos ideais para obter prazer e os métodos de barreiras para evitar a prevalência das IST.

Sendo assim, é recomendado que os profissionais implementem mais palestras, rodas de conversas e tira dúvidas, para que o assunto abordado ganhe espaço no cotidiano dos idosos e da população, desmistificando os preconceitos em relação a sexualidade na terceira idade.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, D. L; MARQUES, A. P. O; LEAL, M. C. C; VIEIRA, J. C. M. Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2014, v. 19, n. 08, pag. 3533-3542. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232014198.12092013>>. ISSN 1678-4561. Acesso em: 13/11/2018.

ANDRADE, L. M; SENA, E. L. S; PINHEIRO, G. M. L; MEIRA, E. C; LIRA, L. S. S. P. Políticas públicas para pessoas idosas no Brasil: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, 18(12):3543-3552, 2013. Disponível em: https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413-81232013002000011&script=sci_arttext&tlng=en. Acesso em: 10/11/2018.

ARAUJO, L. F; CARLOS, K. P. T. Sexualidade na velhice: um estudo sobre o envelhecimento LGBT. **Psicol. Conoc. Soc., Montevideo**, v. 8, n. 1, p. 188-205, mayo 2018. Disponível em: <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1688-70262018000100188&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 11/11/2018.

ARAÚJO, L. F. Aspectos Psicossociais da Velhice LGBT. **Psicologia em Estudo**, 21, 359-361, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2871/287147424001.pdf>. Acesso em: 12/11/2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 70 ed. Lisboa: LDA, 1997. Acesso em: 13/10/2018.

BORGES, P.H, CAMACHO, E. KRAVCHYCHYN, A.C.P. O envelhecimento e suas implicações fisiológicas. **Revista Digital. Buenos Aires - Año 17 - N° 169 - Junio de 2012**. <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em 17/09/2018.

BRASIL, Ministério da saúde. **Resolução N° 466**, de 12 de dezembro de 2012. Brasília: MS. Acesso em 11/10/2018.

CECCARELI, P.R. **SEXUALIDADE E PRECONCEITO**. Rev. Latinoam. Psicopat. Fund., III,3,18-17, 1999. Acesso em 13/10/2018.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil em números. Cidades, 2010. Disponível em: www.ibge.gov.br/Visualização. Acesso em: 11/10/2018.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. [página na Internet]. 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=12&uf=00>. Acesso em: 10/11/2018.

KALINKE, L.P et al. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. **Rev. Gaúcha Enferm. (Online) vol.32 no.3 Porto Alegre Sept. 2011.** Acesso em 17/09/18.

LARA, L.A.S et al. Abordagem das disfunções sexuais femininas. **Rev Bras Ginecol Obstet.** 2008; 30(6):312-21.

LEMOS, A. E. **Homossexualidade e velhice: os processos de subjetividade da sexualidade em homossexuais idosos.** 72 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/136072>>. Acesso em: 12/11/2018.

MARCONI, M.A; LAKARTOS, E.M. **Fundamentos da metodologia científica.** 7ªed, Atlas, São Paulo, 2010.

MASCHIO, M. B. M. Sexualidade na terceira idade: medidas de prevenção para doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. **Rev. Gaúcha Enferm. (Online) vol.32 no.3 Porto Alegre Set. 2011.** Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000300021. Acesso em: 20/05/2019.

MINAYO, M.C.S **O DESAFIO DO CONHECIMENTO: PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE.** Ed.10 de 2007. Acesso em 13/10/2018.

MIRANDA, G. M. D; MENDES, A. C. G; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.,** Rio de Janeiro, 2016; 19(3):507-519. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/4038/403846785012.pdf>. Acesso em: 10/11/2018.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico.** Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª ed. Rio Grande do Sul: FEEVALE, 2013.

QUEIROZ, M. A. C. et al. Representações sociais da sexualidade entre idosos. **Rev. Bras. Enferm. vol.68 no.4 Brasília July/Aug. 2015.** Acesso em 17/09/2018.

ROUGEMONT, F. R. A Longevidade da Juventude. En M. Goldenberg (Org.). **Velho é lindo!** (pp. 79-106). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.edu.uy/scieloOrg/php/similar.php?lang=en&text=A%20Longevidade%20da%20Juventude%20Velho%20%C3%A9%20Lindo!>. Acesso em: 10/11/2018.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23º ed. 2014.

SILVA, R. M.A. A sexualidade no envelhecer: um estudo com idosos em reabilitação. **Acta Fisiátrica,** v. 10, n. 3, p. 107-112, 9 dez. 2003. Acesso em 17/09/2018.

SILVA, U. A et al. **Processo saúde-doença: a sexualidade e a AIDS na terceira idade.** Anais - Congresso Internacional Envelhecimento Humano, 2015. Disponível

em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/9374>.

VALENÇA.T.D.C. NERY.V. A.S. SEXO E SEXUALIDADE NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. **Revista Eletrônica da Fainor**, Vitória da Conquista, v.7, n.2, p.20-32, jul./dez. 2014. Acesso em 17/09/18.

VIEIRA, K. F. L; COUTINHO, M. P. L; SARAIVA, E. R. A. Sexualidade Na Velhice: Representações Sociais De Idosos Frequentadores de Um Grupo de Convivência. **Rev. psicologia: ciência e profissão**, jan./mar. de 2016 | 36 (1), 196-209. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2820/282044681016.pdf>. Acesso em: 11/11//2018.

APÊNDICES

Apêndice A - Pedido de Autorização para Realização da Pesquisa



Ofício S/N

À: Ilmo(a) Sr(a). Diretor(a):

ASSUNTO: Pedido de autorização para realização de pesquisa.

Cumprimentamos V. Sra. ao tempo em que solicitamos receber a aluna WERIKA FERREIRA GOMES, acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO, regularmente matriculada com número 2010102656, no 9º semestre, permita essa instituição como campo para coleta de dados da pesquisa de cunho científico sendo o trabalho intitulado: **SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: ESTRATÉGIAS PARA O ALCANCE DO PRAZER**, orientado pela Professora Me. Ana Paula Ribeiro de Castro.

O estudo tem por objetivo: Avaliar as principais estratégias que as pessoas idosas utilizam para obter prazer

A pesquisa será realizada através de uma entrevista semiestruturada com a população idosa que frequenta o forró da terceira idade na cidade de Barbalha-ce.

Asseguro-lhe o zelo pelos princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e Normas de Pesquisa com Seres Humanos, as quais primam pelo sigilo e anonimato das informações.

Certo de contar com vossa atenção e com seu valioso apoio, agradeço antecipadamente.

Atenciosamente,

Maryldes Lucena

Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem

Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado (a) Senhor (a),

A Prof^ª. Me. Ana Paula Ribeiro de Castro, RG 94002230044, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio- UNILEÃO está realizando a pesquisa intitulada **“SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: ESTRATÉGIAS PARA O ALCANCE DO PRAZER”** que tem como objetivo geral Avaliar as principais estratégias que as pessoas idosas utilizam para obter prazer. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: elaboração do projeto de pesquisa, solicitação de autorização para realização da pesquisa a instituição participante, apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), aos participantes do estudo, aplicação do instrumento de coleta de dados àqueles participantes que assinarem o TCLE e que atendam aos critérios de inclusão, organização e análise dos dados, construção do relatório de pesquisa e divulgação dos resultados em meio científico.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder a um roteiro de entrevista semiestruturada com perguntas selecionadas.

Quanto aos riscos que o presente estudo venha ocasionar aos participantes, foram observados que serão riscos mínimos, que podem ser: Sentirem-se desconfortáveis ao responder a entrevista, sentir receio e constrangimento ao responder perguntas sobre sua vida íntima. Desta forma os pesquisadores tomaram os devidos cuidados na hora da entrevista para minimizar os riscos tais como: Oferecer aos entrevistados um ambiente calmo, fazer a entrevista de forma individual longe da presença de outras pessoas e deixá-los confortáveis. A todo o momento será mantido total sigilo e anonimato dos participantes, onde os mesmos serão identificados por nome de anjos.

Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu Ana Paula Ribeiro de Castro e Werika Ferreira Gomes (Aluna da graduação em Enfermagem, da UNILEÃO), seremos os responsáveis pelo encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro universitário Dr. Leão Sampaio.

Toda informação que o (a) Sr.(a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. As informações obtidas através da entrevista serão confidenciais e seu nome não aparecerá, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira.

Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode entrar em contato com Ana Paula Ribeiro de Castro e Werika Ferreira Gomes no Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, Departamento de Enfermagem, localizada à Avenida Leão Sampaio, Km 8, Lagoa Seca, CEP 63.180-000, (88) 2101.1050, Juazeiro do Norte-CE, em horário comercial. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, localizado à Avenida Leão Sampaio, Km 8, Lagoa Seca, CEP 63.180-000, (88) 2101.1050, Juazeiro do Norte-CE, nos seguintes horários: Horário comercial.

Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Juazeiro do Norte-CE, _____ de _____ 2018.

Assinatura da pesquisadora

Assinatura do (a) participante

Apêndice C - Termo de Consentimento Pós-Esclarecido

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa intitulada **“SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: ESTRATÉGIAS PARA O ALCANCE DO PRAZER”**, assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

Apêndice D - Instrumento de Coleta De Dados

1. CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA:

Idade: _____ anos

Sexo: () Feminino () Masculino

Estado Civil: () Casado (a)

() Solteiro (a)

() Viúvo (a)

() União Estável

() Divorciado (a)

Escolaridade: () Não Alfabetizado

() Ensino Fundamental

() Ensino Médio

() Ensino Superior

Renda: () Menor que 1 salário

() 1 Salário

() Mais de 1 salário

() Até 3 salários

Profissão: _____

1. QUESTÕES NORTEADORAS DA PESQUISA:

1. Utiliza algum tipo de preservativo:

SIM () NÃO ()

Se SIM, qual: _____

2. Utiliza algum meio de instrumento erótico?

SIM () NÃO ()

Se SIM, qual: _____

3. Realiza preliminares antes da relação sexual?

SIM () NÃO ()

4. Necessita do uso de algum tipo de lubrificante?

SIM () NÃO ()

ANEXO

ANEXO 1 – Declaração de Anuência



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBALHA
SECRETARIA DE CULTURA
LOTEAMENTO JR DOS YPES S/N
ALTO DA ALEGRIA
CNPJ: 11.740.887/0001-70
FONE (88)3532-2459

Barbalha-CE, 20 de Março de 2019

Declaração de Anuência.

Eu **ROMULO SAMPAIO DE ARAUJO**, Escrito no RG:55049 SSP-CE, CPF: 072.237.063-68, Secretária de cultura do município de Barbalha, declara ter lido o projeto intitulado sexualidade na terceira idade, estratégia para o alcance do prazer do Município de Barbalha no parque da cidade, de responsabilidade do pesquisador (a) Werika Ferreira Gomes, CPF:103.324.844-40, RG: 8799119- SSP-CE, em que uma vez apresentado a esta instituição o parecer da aprovação de CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizamos a realização deste projeto nesta Secretaria de Cultura CNPJ:11.740.887/0001-70, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as resoluções Ética Brasileiras, em especial a (Resolução CNS466/12) Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem estar dos sujeitos de pesquisas nela recrutados, dispondo de infra-estrutura necessária para a garantia de tal segurança e de bem estar.

Atenciosamente,

Romulo Sampaio de Araújo
Secretário de cultura